



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

PJE2018CVG0175

I. IDENTIFICAÇÃO

a) **Título do Projeto:**

Monitoria destinada aos acadêmicos do CST em Agroindústria - 2018/2

b) **Resumo do Projeto:**

O projeto "Monitoria destinada aos acadêmicos do CST em Agroindústria - 2018/2" visa auxiliar estudantes do CST em Agroindústria frente a conteúdos de disciplinas ofertadas pelo referido curso, contribuindo para uma melhor aprendizagem, diminuição da evasão e retenção, bem como, possibilitar melhor compreensão e complementação de estudos. O projeto possibilita ao aluno-monitor, o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e também contribuir com a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem em cursos superiores de tecnologia.

c) **Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:**

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro Monitoria
Carga horária total do projeto: 60h			

**Coordenador**

Nome: Vanessa Ribeiro Pestana Bauer

**Lotação:** DIREN – Câmpus Pelotas – Visconde da Graça

**SIAPE:** 1580328

<b>Demais membros</b>			
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>CH Total</b>
<b>Marines Batalha Moreno Kirinus</b>	<b>Colaborador</b>	<b>02h</b>	<b>40h</b>
<b>Rosangela Silveira Rodrigues</b>	<b>Colaborador</b>	<b>02h</b>	<b>40h</b>
<b>Cristiane Brauer Zaicovski</b>	<b>Colaborador</b>	<b>02h</b>	<b>40h</b>
<b>Samara Oliveira Pereira</b>	<b>Aluno-monitor</b>	<b>12h</b>	<b>60h</b>
<b>Patrícia Silveira Rodrigues</b>	<b>Aluno-monitor</b>	<b>12h</b>	<b>60h</b>
<b>Diovana Dias Anselmi</b>	<b>Aluno-monitor</b>	<b>06h</b>	<b>30h</b>
<b>Andrew dos Santos Otero</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>02h</b>
<b>Fabiola da Silva Bielemann</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>02h</b>
<b>Giulia Vrague Oliveira</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>01h</b>
<b>Joice Ramson</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>01h</b>
<b>Jonathan Moreira Botelho</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>02h</b>
<b>Katiusse da Silva Govea</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>02h</b>
<b>Marcelo Pereira das Neves Júnior</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>02h</b>
<b>Márcio José Magalhães Furtado</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>01h</b>
<b>Ricardo Porto Furtado</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>03h</b>
<b>Rodrigo Souza Injance</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>02h</b>
<b>Tereza Vaniel Pinto</b>	<b>Participante</b>	<b>01h</b>	<b>7h</b>

#### **Custo Global do Projeto**

Não se aplica.

## **II. INTRODUÇÃO**

A dificuldade inerente aos componentes curriculares da área de conhecimento de Ciência e Tecnologia de Alimentos, assim como áreas básicas, que englobam o ramo da Química Inorgânica e Orgânica, o qual confere importante suporte à área principal, vem de um contexto histórico de longa data, despertando no aluno um pré-conceito e a resistência no enfrentamento das dificuldades de entendimento dos conteúdos relacionados a estes, bem como, das suas aplicações tecnológicas, muitas vezes presentes no seu próprio cotidiano ou na área de atuação profissional a que estão vinculados.

Os acadêmicos precisam estar preparados para enfrentar estes conteúdos e associar a teoria com a prática, sendo despertados em relação ao interesse de quebrar as barreiras difíceis herdadas e levá-los ao entendimento dos conteúdos estudados, demonstrando a importância destes nas atividades do profissional.

De acordo com a Organização Didática do IF-Sul, artigo 154º, "A monitoria é uma atividade acadêmica que visa oportunizar ao estudante experiência da vida acadêmica, por meio da participação em atividades de organização e desenvolvimento das disciplinas do curso".

Em outras palavras, as atividades de monitoria se referem a ações extraclasse que buscam resgatar dificuldades que ocorrem no processo de ensino aprendizagem na sala de aula e propor medidas para solucioná-las, não devendo ficar restritas a um único foco (SCHNEIDER, 2006).

Neste sentido, o aluno-monitor, que será oriundo do próprio Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na área e ainda, trabalhar metodologias de ensino devido às diferentes situações que enfrentará durante a monitoria. Além disso, os ensinamentos adquiridos, junto ao regente da disciplina e os alunos monitorados, integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas, despertando vocações ou para prevenir erros futuros (SOUZA, 2009).

Além destes fatores, o projeto justificou-se devido à necessidade de melhoria do processo de aprendizagem dos estudantes na disciplina de Fundamentos de Química de Alimentos II, Fisiologia Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças e Análise Instrumental de Alimentos, pertencente à matriz curricular vigente do Curso, as quais são fundamentais para o desempenho dos mesmos frente aos desafios que enfrentarão no mundo do trabalho.

### III. RESULTADOS OBTIDOS

A atividade de monitoria permitiu fazer possível, a troca de experiências entre os estudantes e o monitor. Por ser direcionada aos alunos, ela tem justamente essa característica, e de certa forma busca aproximar mais os estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria.

Durante as monitorias obteve-se a seguinte participação nas monitorias, Fundamentos de Química de Alimentos II, dois alunos participaram com a frequência de nove vezes. Para a disciplina de Análise Instrumental de Alimentos, seis alunos tiveram a frequência de 13 vezes.

Para a disciplina de Fisiologia Pós-Colheita de Frutas e Hortaliças, quatro alunos participaram quatro vezes.

Esperava-se maior participação dos alunos matriculados na disciplina de Fundamentos de Química de Alimentos II, por se tratar de uma disciplina que possui conteúdo intimamente relacionado com noções básicas do ramo da Química, porém era pequeno o número de pessoas que compareciam às aulas da monitoria, por se tratar de um curso noturno e, grande parte dos estudantes não consegue participar da atividade extra, por causa de compromissos profissionais. Também se acredita que há um desconhecimento, por parte dos alunos, a respeito do que seja uma monitoria e sua importância, e, por isso, se acredita a baixa procura por estes, desde o edital de seleção à participação efetiva nas atividades propostas.

De acordo com as planilhas de avaliação aplicadas ao longo do projeto obteve-se os seguintes para a avaliação dos discentes participantes (Tabela 1).

Tabela 1 - Questionário aplicado para os discentes participantes.

Questões avaliadas	Opinião dos discentes	Percentual
1 - Motivos pelas quais procuraram monitoria	Sanar Dúvidas	75
	Ajuda na resolução dos cálculos	17
	Não utiliza palavras técnicas	8
2 - Opinião a respeito do aluno-monitor	Ajudou bastante, bom e eficaz	75
	Tirou todas as dúvidas	17
	Atencioso, dinâmico e disposto	8
3 - Quanto ao aprendizado, o que a monitoria auxiliou	Solucionou suas dúvidas	58
	Recebeu materiais extras e dicas para estudo	25
	Orientação quanto aos cálculos	8
	Oportunizou melhor preparo para a avaliação	8

Observa-se que, entre os alunos que efetivamente participaram, o retorno foi muito positivo, pois a maioria dos estudantes consideraram que a atividade foi uma oportunidade de sanar dúvidas, afirmaram também que o uso de outra linguagem, diferente à usada em sala de aula, sem termos técnicos e ajuda na resolução de cálculos auxiliou os estudantes a entenderem melhor o conteúdo programático, agregando conhecimento e reforçando o conteúdo.

Em relação ao monitor, os participantes consideraram majoritariamente que ajudou bastante, considerando boa sua atuação e eficaz. Também consideraram que o monitor conseguindo esclarecer as dúvidas, além de ser atencioso, dinâmico e disposto, atributos essenciais para a efetivo êxito da proposta.

Quanto ao aprendizado, os participantes consideraram que a monitoria auxiliou significativamente para a solução de dúvidas, considerando benéfico o recebimento de matérias extras elaborados pelo monitor, também na resolução de cálculos e entendimento do conteúdo programático, além de ser um complemento do estudo na disciplina, colaborando na fixação e reforço do conteúdo, tendo melhor preparo para a avaliação.

Em relação ao questionário do aluno-monitor aplicou-se as seguintes perguntas: (1) Quanto à experiência, como foi sua participação na monitoria; (2) Elaboração do material utilizado na monitoria; e (3) Dificuldades encontradas no exercício da atividade de monitoria.

O aluno-monitor relatou que participar da monitoria, foi uma experiência ótima, pois permitiu praticar os conhecimentos, trabalhados em sala de aula, durante a sua formação acadêmica. Também relatou que a elaboração do conteúdo, ministrado em cada encontro, foi sempre discutido previamente com o regente da disciplina. Comentou como dificuldade no exercício da monitoria foi poucos computadores disponíveis para acesso na biblioteca, para estudo e preparo de material.

Para os regentes das disciplinas consideraram a recepção dos alunos foi excelente, pois os mesmos relataram o quanto é importante a oferta de várias oportunidades de aprendizagem, durante o semestre-letivo. Verificaram que as atividades de monitoria possibilitaram a vivência do ensino-aprendizagem mediante a interação dos alunos com o monitor, a qual é diferenciada em relação à tradicional interação professor-aluno. O uso de outra linguagem para a abordagem do conteúdo amplia as formas de fazer o conhecimento chegar até o discente, de uma maneira mais acessível, por se tratar de um estudante auxiliando um colega, o qual possui as mesmas preocupações e aflições. Verificaram que ocorreu maior aprofundamento de reflexões e trocas de experiências dos discentes participantes das monitorias, promovendo nivelamento em relação aos conhecimentos.

A interação entre o regente da disciplina e o aluno-monitor foi considerada adequada, o que permitiu um melhor desempenho do monitor junto aos participantes da atividade, os docentes relataram que foi estimulante para a possível atuação do discente como docente.

#### **IV. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS**

Mediante os resultados obtidos, pelo preenchimento do questionário de avaliação, por parte dos participantes, monitor e regente da disciplina, foi possível desenhar um cenário da atividade de monitoria em um Curso Superior de Tecnologia ofertado em turno noturno e traçar

novas metas para a continuação desta atividade. As opiniões relatadas ao longo deste relatório são utilizados como justificativa da importância deste projeto na comunidade acadêmica do Curso, compostos pelos professores, técnicos e alunos.

## V. CRONOGRAMA FINAL DE EXECUÇÃO

Semestre-Letivo de 2018/2 (agosto a dezembro de 2018)

Atividades	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	X	X	X		
2			X	X	X
3					X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Preparação das atividades (coordenador e colaborador)

Atividade 2: Execução das atividades (coordenador e colaborador)

Atividade 3: Avaliação (coordenador, colaborador e participante)

## VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, 5ª Ed. V. Mensal, p. 65, 2006.

SOUZA, Paulo Rogerio Areias de. A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XII, n. 61, fev 2009. Disponível em:

<[http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=5990](http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5990)>. Acesso em dez 2017.

## ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

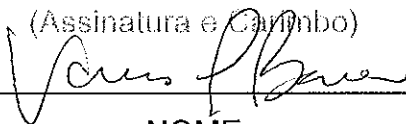
3 -

4 -

**COORDENADOR DO PROJETO**

DATA: 18 / 03 / 2018

(Assinatura e Carimbo)



NOME

Profª Dra Vanessa Pestana Bauer  
Curso Sup. Tec. Agroindústr.  
Câmpus Pelotas Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

**PARECERES DO CAMPUS**

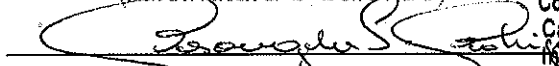
**PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA**

aprovado ( ) reprovado

Parecer:

Em reunião: 20 / 03 / 2019

(Assinatura e Carimbo)



Coordenação

Profª Drª Rosângela Silveira Rodrigues  
Coord. do Curso Sup. Tec. Agroindústria  
Câmpus Pelotas Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

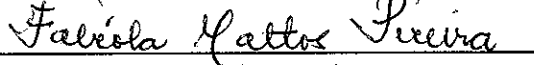
**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: favorável

Em reunião:  / /

(Assinatura e Carimbo)



Direção/Departamento de Ensino

Profª Fabíola Mattos Pereira  
Diretora de Ensino  
Câmpus Pelotas-Visconde de Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

em 21/03/2019

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)**

( ) aprovado ( ) reprovado

Parecer:

Em reunião:  / /

(Assinatura e Carimbo)



Direção/Departamento de Administração e Planejamento

**PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: FAVORÁVEL.

Em reunião: 28/03/2019

(Assinatura e Carimbo)  
*Álvares Luiz*  
Álvares Luiz  
Diretor-geral  
Cartaria nº 2.522/2014 - DOU 01/04/14  
IF Sul - Câmpus Visconde da Graça

**PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: Favorável. O referido projeto cumpre com os objetivos propostos.

Em reunião: 30/04/2019

(Assinatura e Carimbo)  
*Veridiana Krolow Bosenbecker*  
Pró-reitor de Ensino

Veridiana Krolow Bosenbecker  
Diretora de Políticas de Ensino e Inclusão  
IF Sul - PROEN